

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E FÍSICA DO SOLO EM TRÊS SISTEMAS DE MANEJO NA ALDEIA INDÍGENA DE PORTO LINDO, MUNICÍPIO DE JAPORÃ/MS

MARTINS, Gledson¹ (gledsonjpms@hotmail.com); **MARRA, Leandro Marciano**² (lmarciano@hotmail.com); **GENEROSO, Beatriz dos Anjos**¹ (anjosbia1998@hotmail.com); **SILVA, Marcelo Zózimo**³ (marcelo.zozimo@ifsudestemg.edu.br).

¹Discente do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS – Mundo Novo;

²Docente do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS – Mundo Novo;

³Docente do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - Campus Barbacena;

O manejo do solo pode influenciar diretamente nas propriedades químicas e físicas do solo. Assim, o conhecimento dessas propriedades pode ser essencial para a conservação e preservação dos recursos naturais e manutenção da qualidade do solo principalmente em áreas destinadas a agricultura e pecuária. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi caracterizar os atributos químicos e física do solo em três sistemas de manejo na aldeia indígena de Porto Lindo. A aldeia Porto Lindo, está localizada no município de Japorã, extremo sul de Mato Grosso do Sul. Para o estudo foram selecionados os seguintes sistemas de manejo do solo: (i) mata nativa; (ii); área com cultivo de milho (iii) área com pastagem suja. Com o auxílio de um trado holandês, foram coletadas amostras de solo de cada sistema de manejo nas camadas de 0,0-0,2 e 0,2-0,4 m. As amostras foram enviadas para o Laboratório de Análise Química e Física do Solo, Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, Campus Barbacena MG. Os valores de pH, na camada de 0-20 cm demonstraram-se em pequena variação entre os sistemas de manejo do solo avaliados, apresentado resultados próximos a 5,85. O menor valor de pH foi encontrado na camada de 0,2-0,4 m no sistema de manejo com cultivo de milho. O alumínio (Al) no sistema de cultivo de milho apresentou os maiores valores. Vale ressaltar que a variação dos valores não ultrapassou $0,5 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$ entre os sistemas comparados. Os teores disponíveis de potássio (K), cálcio (Ca) e magnésio (Mg) no solo foram superiores na camada de 0,0-0,2 m em todos os sistemas de manejo do solo. Com relação ao teor de cobre (Cu) e manganês (Mn), os valores mais elevados foram encontrados na camada de 0,2-0,4 m nos sistemas de manejo com mata nativa e cultivo de milho. A disponibilidade deste nutriente diminui com o aumento do pH, a interação com MO e teores elevados de P. Em relação às propriedades físicas, na profundidade de 0,0-0,2 m, todas as áreas apresentaram-se na classe textural arenosa, com teores de argila inferiores a 15%. Exceto no sistema de manejo com cultivo de milho e no sistema de manejo com pastagem suja, ambos na camada de 0,2-0,4 m, que apresentaram 17% e 16% de argila. Conclui-se que os valores dos atributos químicos do solo no manejo agrícola da aldeia indígena de Porto Lindo, estão próximas às características químicas da mata nativa. As propriedades físicas dos sistemas de manejos analisados neste estudo enquadram-se como solos de textura arenosa.

Palavras-chave: manejo do solo, propriedades do solo, aldeia indígena.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPEs

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico